

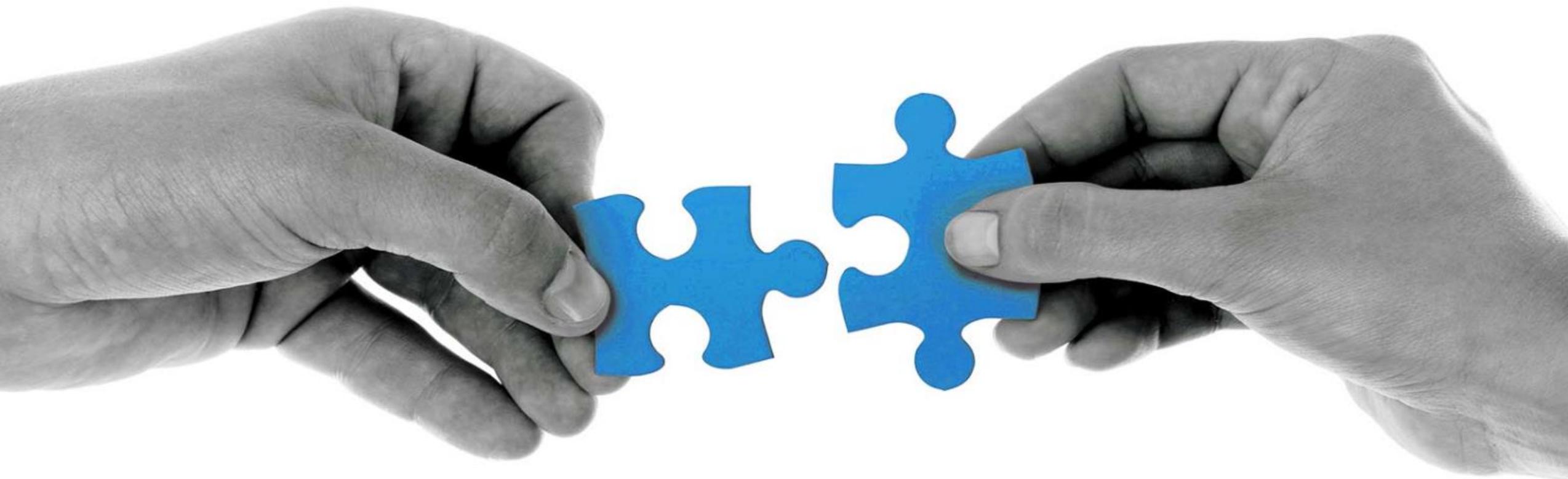
Política Nacional de Inovação

O Papel do Centro de Governo

SAG – Subchefia de Análise e Acompanhamento de Políticas Governamentais

CASA CIVIL
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA





Como aumentar a
coerência, a **integração** e a **efetividade**
das políticas públicas?

Coerência de políticas públicas

Coerência interna

*Políticas e
regulação na APF*

- Governança
- Análise regulatória
- Avaliação ex-ante
- Solução de problemas
- Coordenação estratégica
- Indicadores-chave-nacionais

Coerência vertical

*Entes federativos
e sociedade*

- Governança multinível
- Coordenação regulatória
- Coordenação estratégica
- Indicadores-chave nacionais
- Melhores práticas

Coerência horizontal

*Países e organismos
internacionais*

- Parcerias multiníveis
- Relações e acordos internacionais
- Participação em organismos internacionais
- Rankings e índices-chave

Coordenação = coerência + integração + efetividade

Cenários e Desafios para a política de Inovação

Cenário atual - fragmentação de políticas

- Insulamento burocrático e organizacional
- Fragmentação e duplicidade de políticas, processos, estruturas e pessoas
- Desvinculação entre orçamento, desempenho e resultados
- Ausência de mecanismos de incentivos

Desafios - visão, priorização, transversalidade, coerência, integração

- Definir as prioridades transversais de governo e os meios para sua coordenação
- Fortalecer os mecanismos de governança multinível
- Fortalecer funções planejamento e avaliação ex-ante
- Fortalecer mecanismos de governança, controle interno e integridade
- Gerenciar riscos, monitorar e avaliar políticas públicas

Desafios para a política de inovação são similares aos de outras agendas transversais!

Centro de Governo



O PAPEL DO
CENTRO DE GOVERNO:
COORDENAÇÃO

Centro de Governo

ATORES E
ATIVIDADES DE
COORDENAÇÃO:

**CADEIA DE
VALOR DO
CENTRO
DE
GOVERNO**

- Liderar processos políticos;
- Promover a coerência e articulação de políticas;
- Planejar, priorizar, monitorar e avaliar o desempenho das políticas;
- Gerenciar recursos de forma eficiente;
- Coordenar as políticas transversais;
- Promover a comunicação integrada de Governo;
- Promover reformas na Administração Pública;
- Integrar e aperfeiçoar marcos regulatórios;
- Relacionar-se assertivamente com os entes subnacionais;
- Gerenciar riscos institucionais.

Gerenciamento Estratégico

Subsidiar a formulação da agenda de prioridades do chefe do executivo

Definir plano de governo, abordando setores prioritários, metas, linhas de ação e indicadores de performance

Prioridade de governo definidas

Coordenação & Articulação

Coordenar desenho de políticas governamentais garantindo consistência e orientação para objetivos prioritários

Conduzir negociações políticas para assegurar aprovação do plano de governo com legislativo, unidades subnacionais, atores internacionais e sociedade civil

Coordenar implementação de programas prioritários junto à esfera executiva

Assessorar governo na melhoria de agenda regulatória

Gerir crises institucionais

Prioridades governamentais aprovadas, desdobradas e coordenadas

Monitoramento e Avaliação

Definir mecanismos de monitoramento de performance e gerenciamento de dados e informações

Monitorar progresso das prioridades governamentais e prover feedbacks e evidências sobre avanços de programas para tomadores de decisão

Prover relatórios analíticos sobre avanço de programas para chefe de governo

Evidências sobre andamento do Programa de Governo constatadas

Comunicação e Transparência

Alinhar conteúdo, periodicidade, padrões de comunicação e transparência governamentais

Coordenar comunicação institucional

Coordenar comunicação e coletar opiniões de sociedade civil

Discurso governamental unificado e transparente para a sociedade civil

Eficiência Operacional do Estado

Alinhar a alocação de recursos com prioridades de governo

Conduzir modernização de Estado

Capacidade institucional para entregas de prioridades de governo assegurada

VALORES GERADOS PELO CENTRO DE GOVERNO À SOCIEDADE



VISÃO DE LONGO PRAZO DE PAÍS CONSOLIDADA



PRIORIDADES BEM DEFINIDAS E COMUNICADAS



AÇÕES E RESULTADOS GOVERNAMENTAIS ALINHADOS

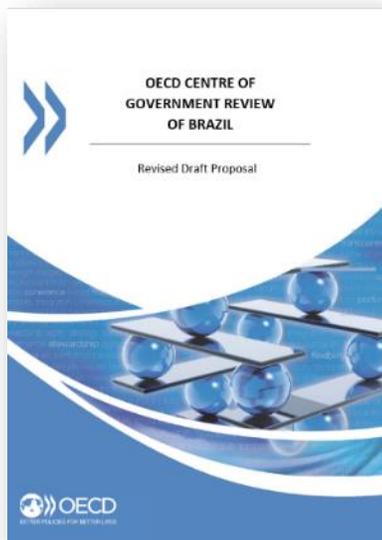


ALTA QUALIDADE DECISÓRIA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA



TRANSFORMAÇÕES ECONÔMICAS E SOCIAIS EFETIVAS

Fortalecimento do Centro de Governo



Análise comparada e criação de capacidade

- Funções do centro de governo e coordenação
- Planejamento estratégico e priorização de objetivos
- Monitoramento e avaliação “*whole-of-government*”
- Comunicação estratégica interna e externa



Unidades de entrega

- Quick wins: metodologia e implementação de unidades de entrega para gerar valor público em curto e médio prazo



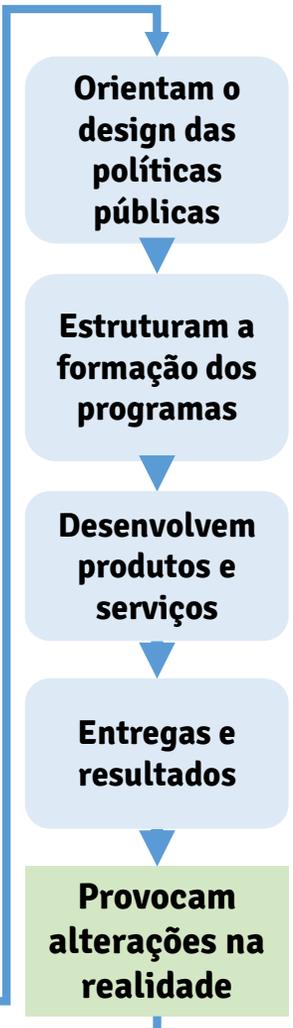
Planejamento: um novo paradigma

III – RESULTADOS MELHORES

ENDES Compatibilizada com O CAMINHO DA

Eixo1: Econômico	<ol style="list-style-type: none"> 1. promover o crescimento do PIB per capita nacional 2. aumentar a produtividade da economia brasileira 3. aproveitar o potencial da força de trabalho, aumentando sua qualificação e empregabilidade 4. alcançar uma maior integração econômica regional e global
Eixo2: Institucional	<ol style="list-style-type: none"> 1. melhorar a governança do setor público, aumentando a eficiência e a eficácia das ações de governo 2. ampliar a competitividade do Brasil de forma a se aproximar das economias desenvolvidas 3. consolidar o papel do Brasil no âmbito internacional
Eixo3: Infraestrutu ra	<ol style="list-style-type: none"> 1. ampliar os investimentos em infraestrutura 2. melhorar o desempenho logístico do país 3. proporcionar maior bem-estar para a população
Eixo4: Ambiental	<p>promover a transição para uma economia resiliente e de baixo carbono, COM adaptação à mudança do clima</p> <p>assegurar a preservação da biodiversidade, a redução do desmatamento e o uso sustentável dos biomas</p> <p>ampliar o acesso a permanência e principalmente a qualidade da educação</p>
Eixo5: Social	<p>melhorar o acesso e a qualidade dos serviços de saúde</p> <p>reduzir a mortalidade por homicídios no país, sobretudo na população jovem e negra</p> <p>reduzir a proporção da população abaixo da linha de pobreza e as desigualdades sociais</p> <p>consolidar os direitos fundamentais e a cidadania</p>

DESAFIOS



1. Variação real do PIB per capita
2. Variação real da produtividade
3. Taxa composta da subutilização da força de trabalho
4. Corrente de comércio exterior da economia

1. ICG - *Índice de Governança Mundial*
2. Grau de facilidade de se fazer negócios
3. (Voz e *Accountability*)
4. (Estabilidade Política)
5. (Eficácia do Governo)
6. (Qualidade Regulatória)
7. (Estado de Direito)
8. (Controle da Corrupção)

1. Participação das obras de infraestrutura no PIB
2. LPI - *Logistic Performance Index*
3. Porcentagem de domicílios com condição

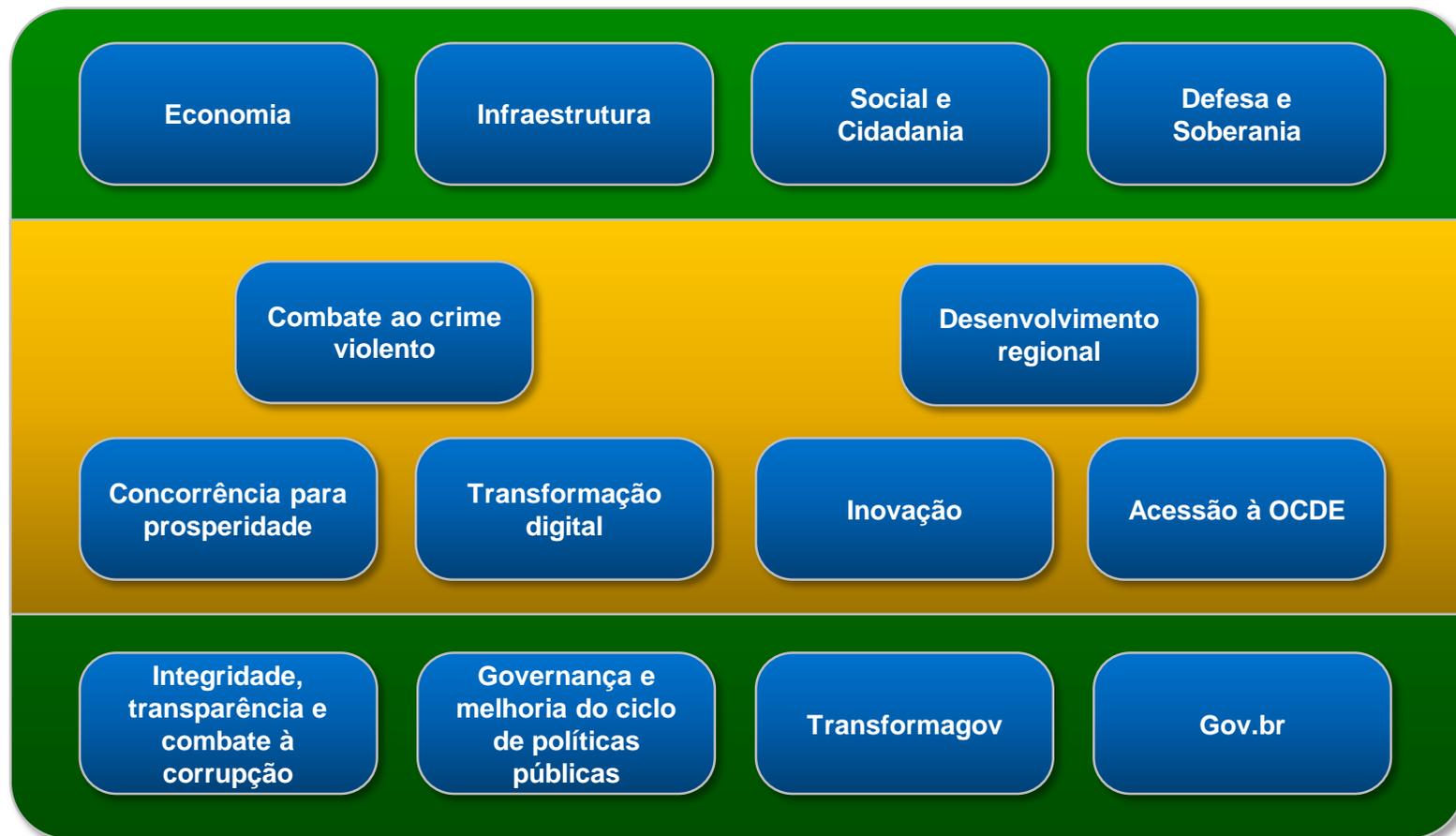
1. Intensidade de emissão de GEE
2. Variações dos desmatamento para a Amazônia
3. Variações dos desmatamento para o Cerrado
4. Participação de fontes de energia renovável

1. Porcentagem de adolescentes com 16 anos que concluíram o ensino fundamental
2. Ideb (Anos Iniciais do Ensino Fundamental)
3. Ideb (Anos Finais do Ensino Fundamental)
4. Taxa mortalidade na infância (menores de 5 anos)
5. Esperança de vida ao nascer
6. Taxa de homicídio
7. Índice de Gini
8. Proporção da população abaixo da linha de

ÍNDICES-CHAVE

MODIFICANDO

Plano Diretor do Estado: próspero, íntegro e fraterno



Prioridades setoriais

Transformação na sociedade

Desobstrução dos gargalos produtivos, fortalecimento da economia, dos serviços públicos e da soberania nacional para melhorar a qualidade de vida dos brasileiros

Prioridades transversais

Transformação na estratégia

Transversalidade da ação no território para melhoria da eficiência sistêmica no enfrentamento de desafios fundamentais para colocar o Brasil em destaque no plano mundial por desenvolver as melhores políticas para melhores vidas

Aceleradores da mudança

Transformação no governo

Ação sistêmica e integrada do governo por meio da boa governança, centro de governo eficiente e da gestão estratégica, promovendo a digitalização e profissionalização para criar um governo estratégico, aberto, ágil, transparente e responsável.

Inovação como Política Prioritária

Por que a inovação é uma política prioritária para o governo?

Economia

- Aumento da produtividade
- Novos mercados

Estado

- Mais eficiência
- Melhor prestação de serviços públicos

Bem-estar

- Qualidade de vida
- Resposta a antigos e novos problemas

Inovação como Política de Estado

Agricultura

Defesa

Infraestrutura

Saúde

Educação

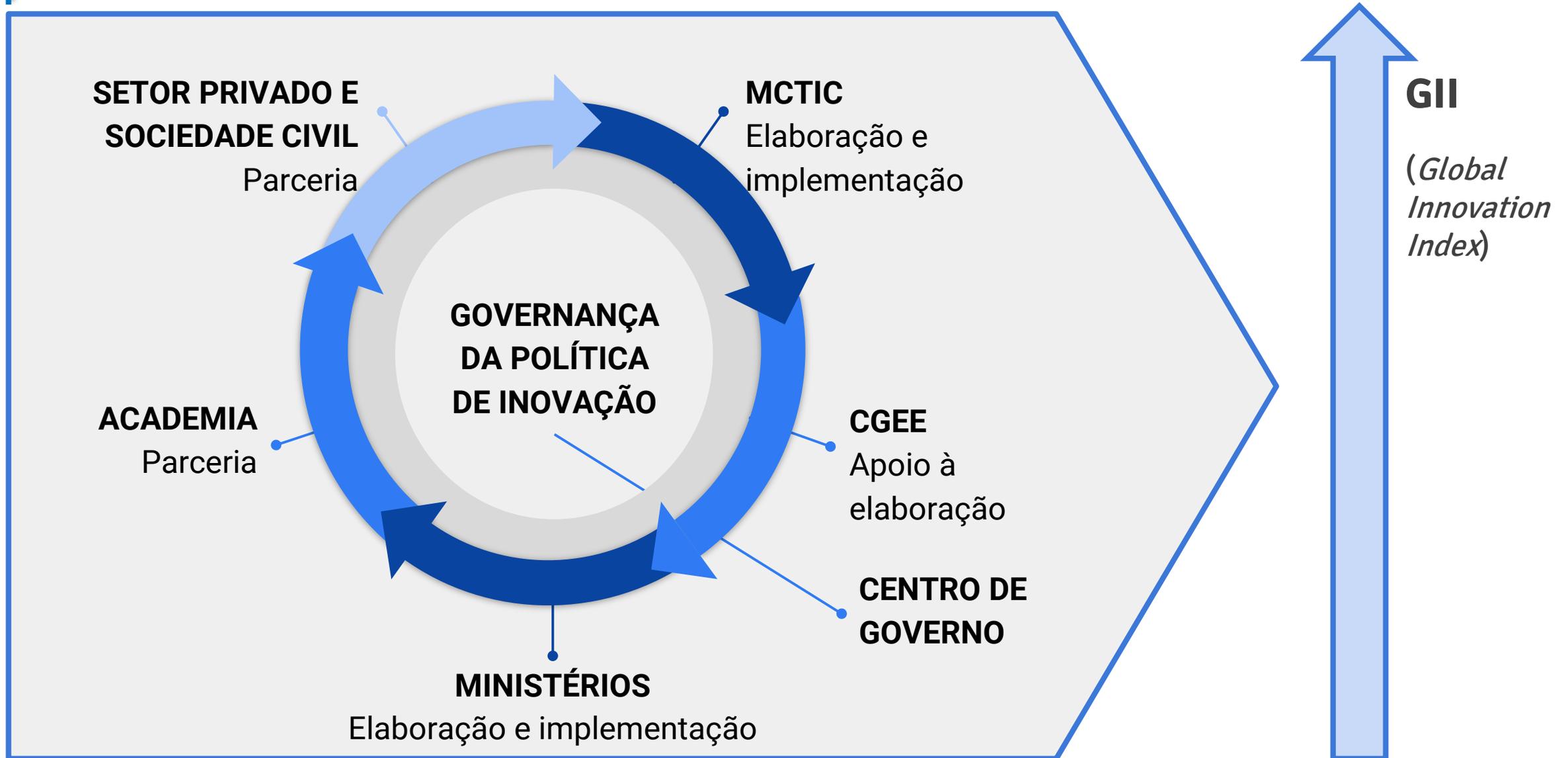
Indústria

- Agenda transversal
- MCTIC tem inovação no nome, mas praticamente todos os ministérios precisam olhar o tema de inovação
- Inovação “da porta para dentro”
 - Melhoria do próprio governo
- Inovação “da porta pra fora”
 - Fomento à inovação na sociedade

Política Nacional de Inovação

- **Visão abrangente** do tema
 - Derrubada de silos, “floresta sobre as árvores”
- Construção da **política pelo MCTIC**, com o **apoio do CGEE** e envolvimento de **todos os ministérios**, da **academia** e do **setor privado/sociedade civil**
- Conjunto de ações que visa levar o Brasil a **subir no ranking do GII** (*Global Innovation Index*)
- Modelo de governança **liderado pelo Centro de Governo**
 - **Legitimidade** com órgãos setoriais
 - Busca de **coerência; redução de fragmentação e sobreposição**

Política Nacional de Inovação



Próximos Passos



Atuação conjunta de todos os ministérios, com o apoio e coordenação do Centro de Governo



**Subchefia de Análise e Acompanhamento de Políticas
Governamentais**